



Escola Nacional
de Formação
e Aperfeiçoamento
de Magistrados

Relatório de Visita Institucional

Visita Técnica à Escola Judicial do Pará





ENFAM

Relatório de Viagem Institucional

Visita Técnica

Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM

Data da Visita: 27 e 29 de maio de 2025

Local: Cidade de Belém – PA

1. Instituição Visitada: Escola Judicial do Pará – EJPA

2. Equipe da ENFAM:

Ministro Benedito Gonçalves – Diretor-Geral da ENFAM

Ilan Presser - Secretário-Geral da Enfam

Leonardo Peter da Silva – Secretário Executivo da ENFAM

Mariana Camargo Rocha - Secretária Acadêmica e de Formação - SGF/Enfam

Ana Paula Nóbrega C. de M. Antunes - Seção de Infraestrutura Educacional - SEINF/
ENFAM

Marizete da Silva Oliveira - Seção de Programas de Formação - SEPFO/ENFAM

Daniella Gonçalves Cabeceira - Seção de Credenciamento e Acompanhamento de
Cursos - SECRA/ENFAM

Ivan Gomes Bonifácio - Secretaria de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira
- SGA/ENFAM

3. Dinâmica da Visita

27/05 - Período da tarde

A visita teve início com a recepção institucional pela equipe diretiva da EJPA, liderada pelo Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, Diretora-Geral da Escola Judicial do Pará (EJPA). Estavam presentes em nome da equipe da EJPA:

1. PAULO VICTOR RAMOS CORRÊA- SECRETÁRIO GERAL DA EJPA;
2. VIVIANA VINHAS COSTA SOUZA- ASSESSORA TÉCNICA DA SECRETARIA GERAL;
3. JESSICA, EMANUELLE DE OLIVEIRA MARQUES - ASSESSORA TÉCNICA DA SECRETARIA GERAL;
4. IRACEMA DE SOUZA ALACANTARÁ- DIRETORA DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO;



5. LORENA MAGALHÃES FREIRE DA SILVA- CHEFE DA DIVISÃO DE REGISTRO E CONTROLE;
6. JEFERSON ANTÔNIO BACELAR- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA;
7. CILENE BRITO ANCHIETA- DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO;
8. NATALINA DE NAZARÉ MELO- CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA;
9. LUCIANA MARIA SANTOS MOURA ASSAD- CHEFE DO SERVIÇO DE APOIO PEDAGOGICO;
10. SYNTHIA MARIA GUIMARÃES ANGELIM- CHEFE DO SERVIÇO DE ENSINO E PESQUISA.
11. ANTONIO FERNANDO ALVES GUIMARAES- ASSESSOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA. LOREMA

Foi realizada abertura com a participação do Ministro Benedito Gonçalves (online), Desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, Diretora-Geral da Escola Judicial do Pará (EJPA), Des. Roberto Gonçalves de Moura (presidente do TJPA), Des. Luiz Gonzaga da Costa Neto (vice-presidente do TJPA), Ilan Presser - Secretário-Geral da Enfam, Leonardo Peter da Silva – Secretário Executivo da ENFAM.

28/05 - Período da manhã

Durante o encontro, foi apresentado o calendário acadêmico da escola, com destaque para as ações de formação continuada e o planejamento de cursos para o segundo semestre. Em seguida, foram detalhados os principais projetos em execução, com ênfase no **NAF – Núcleo Avançado de Formação** que de forma inovadora propõe a criação de núcleos descentralizados da escola em todos os fóruns do Pará como proposta de desenvolvimento de cursos para públicos que possuem dificuldade de deslocamento e participação de cursos presenciais até então oferecidos apenas na sede da escola.

Durante a reunião também foi compartilhado o histórico de evolução da escola, incluindo os esforços empreendidos para a aquisição de uma nova sede. Esse relato incluiu

os desafios enfrentados, os ganhos estruturais e a perspectiva de ampliação da capacidade de atendimento educacional com a nova estrutura.

Na sequência, a equipe visitante foi conduzida a um tour pelas instalações da EJPA, permitindo uma avaliação in loco da infraestrutura física e tecnológica disponível para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Foram visitadas salas de aula, ambientes administrativos, bibliotecas e espaços colaborativos, compondo um panorama detalhado da ambiência educacional.

Finalizando esse primeiro momento, discutiu-se a **divisão de trabalho da equipe local**, evidenciando a organização interna, a atuação dos núcleos pedagógicos, a distribuição de responsabilidades entre os setores e a metodologia adotada para a gestão de cursos e projetos.

Esse encontro inicial foi fundamental para fortalecer o diálogo institucional, identificar boas práticas e fomentar ações cooperativas que contribuam para o aprimoramento da gestão acadêmica e da oferta educacional no âmbito das escolas judiciais.

Durante esse período, **foi iniciada uma turma da Formação de Formadores N1M1** – "Desenvolvimento Docente: Ambientação de juízas e juízes formadores nas práticas pedagógicas mais adequadas à especificidade da magistratura", com a participação de 38 discentes, conduzida pelos professores Rodrigo Rodrigues Dias (EJUD-PR) e Daiane Lins da Silva Firino (ESMA-PB). A atividade integra a política de qualificação do Banco Nacional de Formadores, sendo essencial para o credenciamento de docentes nas escolas judiciais e responde às exigências normativas quanto à formação pedagógica específica dos instrutores judiciais.

Simultaneamente, ocorreu a disciplina do Mestrado Profissional da ENFAM intitulada "Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade (DEC)", ministrada pelo Prof. Antônio Cesar Bochenek. A disciplina integra a linha de pesquisa "Justiça e Desenvolvimento" e é fundamental para o fortalecimento da formação acadêmica dos magistrados no enfrentamento de litígios complexos de alta repercussão social. Alinhada às diretrizes da CAPES para programas profissionais, a atividade valoriza a articulação entre teoria e prática e promove a inovação institucional por meio da formação de quadros capazes de atuar com excelência na resolução de conflitos estruturais e coletivos.

A realização desta disciplina no estado do Pará reveste-se de especial relevância, pois contribui para a redução de assimetrias regionais e fortalece a inserção social dos programas de pós-graduação stricto sensu. Conforme as diretrizes da CAPES, é essencial que os

programas considerem o desenvolvimento regional e a importância econômico-social de suas propostas, promovendo a equidade e a diversidade no acesso à formação acadêmica de qualidade.

28/05 - Período da tarde

Foram apresentadas as principais diretrizes da Escola Judicial do Pará e os desafios enfrentados na organização do calendário pedagógico. Em seguida, realizou-se reunião com a equipe técnico-pedagógica, abordando a estrutura das ações formativas e o relacionamento com a ENFAM via Renejum.

29/05 - Período da manhã

Realização de oficina para reflexão e desenvolvimento, com o objetivo de cocriar soluções inovadoras para os desafios da formação da magistratura nacional, o alinhamento institucional e o aprimoramento contínuo dos processos educacionais.

3.1. Pauta das Reuniões com as equipes técnico-pedagógicas das Escolas

- Apresentação do planejamento pedagógico anual Enfam e Escola Visitada
- Compartilhamento de calendário de Conformidade com os normativos da ENFAM e do CNJ
- Estratégias de cooperação entre as escolas e a ENFAM
- Mecanismos de gestão da Renejum
- Boas práticas educacionais e sugestões de inovação
- Críticas e sugestões para a formação inicial e de formadores

4. Considerações das Escolas Visitadas

Durante a visita técnica à Escola Judicial do Pará (EJPA), a equipe da Secretaria Acadêmica teve a oportunidade de dialogar abertamente com a gestão local sobre aspectos estruturais, pedagógicos e operacionais que impactam o desenvolvimento das ações formativas. A conversa revelou o comprometimento da equipe local, bem como o

esforço contínuo em manter a qualidade dos cursos ofertados, mesmo diante de limitações contextuais e normativas.

A seguir, estão sistematizadas as principais dificuldades relatadas e as sugestões e demandas apresentadas pela escola visitada:

a. Desafios da Escola

- Baixa adesão e disponibilidade de docentes e magistrados: a EJPA relatou dificuldades para contar com docentes disponíveis e engajamento limitado por parte de magistrados para participação em ações formativas.
- Limitação no número de participantes: o limite de 40 participantes por turma, conforme estabelecido pela ENFAM, tem gerado gargalos em cursos com alta demanda, deixando interessados sem acesso às atividades.
- Requisitos de credenciamento de cursos: a obrigatoriedade de carga horária mínima e o percentual elevado de formadores com FOFO completo (três módulos do N1) dificultam o credenciamento de cursos, especialmente para escolas de pequeno porte com alta produtividade;
- Desafios no cumprimento do FOFO N1 por instrutores qualificados: há dificuldade em atrair e manter instrutores de excelência que ainda não concluíram os três módulos exigidos, o que restringe a atuação de profissionais qualificados.
- Acesso à pós-graduação e mestrado profissional: a distância física da sede da Enfam tem sido um dificultador para o acesso de magistrados da região Norte ao mestrado profissional, apesar do interesse crescente pela formação.
- Subutilização da Renejum: apesar do reconhecimento da importância da Rede Nacional de Escolas Judiciais e da Magistratura (Renejum), a falta de um ambiente com acesso estruturado às etapas de planejamento dos cursos prejudica seu uso efetivo.

b. Sugestões e Demandas Apresentadas

- Flexibilização do limite de 40 participantes por turma, especialmente em cursos com ampla procura.

- Revisão das exigências para credenciamento, com atenção às especificidades de escolas que produzem muito conteúdo, mas enfrentam barreiras formais para transformar essa produção em cursos credenciados.
- Iniciativas inovadoras de atualização para o Banco Nacional de Formadores: foi destacada a campanha realizada internamente na EJPA para estimular a formação FOFO entre os docentes, com ótimos resultados e adesão espontânea. A escola se prepara agora para viabilizar a oferta dos três módulos do curso.
- Valorização e apoio à criação dos Núcleos Avançados de Formação (NAFs), considerando seu impacto potencial no desenvolvimento profissional contínuo.
- Descentralização do mestrado profissional da ENFAM, para permitir maior inclusão de magistrados de regiões distantes da sede. Foi registrado, com apreço, o esclarecimento dado pelo Secretário Executivo da ENFAM sobre a reserva de vagas para a região Norte desde o último edital.
- Criação de um ambiente aberto e transparente na Renejum, onde as escolas possam consultar os planejamentos e cronogramas das demais, promovendo sinergia institucional e otimização dos esforços para o cumprimento das metas do CNJ.

5. Considerações da equipe técnico-pedagógica da ENFAM:

Explicou-se, por meio da fala do Ministro Benedito Gonçalves, Diretor-geral da Enfam, que a proposta é aproximar a Enfam das escolas judiciais, promovendo uma troca contínua de experiências e fortalecendo a rede institucional. Nesse contexto, a integração entre Escola, Judiciário e Sociedade se torna essencial para aproximar o sistema de justiça da população, pois elas podem desempenhar um papel estratégico ao fomentar o diálogo e a escuta ativa, valorizando as especificidades regionais e promovendo o intercâmbio de boas práticas — como, por exemplo, adaptar experiências bem-sucedidas do Pará para contextos do Norte do país. Além disso, o Ministro pontuou que é fundamental incentivar as iniciativas da Renejum, buscando um alinhamento pedagógico, normativo e institucional que fortaleça a atuação conjunta e colaborativa entre as diferentes instâncias do Judiciário.

A equipe reconhece os desafios enfrentados pela EJPA são dificultadores para compartilhamento das propostas de ações da Escola;

A equipe da Enfam demonstrou disposição em oferecer apoio técnico para o planejamento e execução das ações educacionais;

6. Encaminhamentos

- Promover iniciativas para fortalecer o diálogo para apoio ao planejamento educacional das Escolas, via Renejum;
- Propor, conforme normativo da Renejum, a aplicação de instrumento diagnóstico nas escolas, preciso e com informações pontuais que complementem essa visita;
- Propor à equipe diretiva da Enfam criação de um calendário interativo e virtual com as ações educacionais para toda a Rede com a possibilidade de alimentação de informações pelas escolas participantes;
- Avaliar sugestões para conferir maior praticidade nas formações iniciais e de formadores;
- Incentivar a troca de boas práticas entre as escolas;
- Promover o alinhamento entre os cursos ofertados e a realidade do exercício da magistratura;
- Propor envio de ofício-circular às Escolas para que indiquem necessidades específicas de apoio técnico ou institucional que poderiam ser supridas pela Rede RENEJUM. Tais apoios podem incluir, mas não se limitam a:
 - Compartilhamento de materiais didáticos e planos de curso;
 - Apoio para desenvolvimento de metodologias de ensino ativas ou avaliações de aprendizagem;
 - Intercâmbio de docentes e especialistas entre escolas da rede;
 - Suporte técnico para o uso de plataformas de ensino a distância;
 - Cooperação para oferta conjunta de cursos temáticos ou regionais;
 - Apoio à implementação de trilhas de aprendizagem integradas.

- Propor à equipe diretiva da Enfam o desenvolvimento de um Painel BI da Rede, contendo:
 - dados sobre capacitações por Estado e/ou Região
 - visualização de temas que tiveram oferta de capacitações que levem em consideração as normativas e políticas do CNJ
 - filtros por temas, tribunais e escolas organizadoras











Escola Nacional
de Formação
e Aperfeiçoamento
de Magistrados



+55 (61) 3319-7700



www.enfam.jus.br



enfam@enfam.jus.br



ENDEREÇO: SCES - Trecho 3, Polo 8, Lote 9, 1º andar
Prédio do Conselho da Justiça Federal (CJF) Brasília - DF, Brasil CEP: 70.200-003